MOÇÃO Nº 02/13

Apresentamos moção de aplauso ao Sindicato dos Bancários da Bahia, que, no dia 14 de fevereiro de 2013, chegou à marca dos 80 anos. O Sindicato, desde os anos 30, esteve presente nos momentos políticos mais importantes do Brasil. Enfrentou duas ditaduras, participou ativamente do processo de redemocratização, pela anistia, pelas Diretas Já, pelo Fora Collor, pela eleição de Lula.

As ações nas áreas da saúde, esporte, cultura, etnia e raça, formação e questões de gênero, o avanço patrimonial, as lutas especificas e conquistas alcançadas ocupam espaço de destaque nestes 80 anos de história do Sindicato.

Em 1934, na primeira greve nacional dos bancários, o governo regulamentou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários e deu estabilidade a quem contava mais de dois anos de serviço.

Em 1946, na segunda greve nacional, o Sindicato dos Bancários mobiliza 40 mil bancários, tendo como principais reivindicações o salário-mínimo profissional e quinquênio. O movimento saiu vitorioso, consolidando o direito de greve.

Em 1961, foi deflagrada a terceira greve nacional. A principal reivindicação era o reajuste de 50%. Depois de seis dias de paralisação, a categoria venceu e unificou a data-base em cinco Estados.

O regime militar sufocou o movimento sindical. Entretanto, a partir de 1985, mais de duas décadas após a última greve, os bancários voltaram a se unir em movimentos nacionais, e a Bahia, mais uma vez, resistiu e impôs assinatura de acordo salarial com os banqueiros como condição para o fim da greve. O movimento ficou na história, sobretudo, por assegurar o direito de greve. Neste ano, os bancários conquistam índice global de aumento de 89,55% no salário.

O ano de 2004 foi considerado de conquistas para os bancários tanto do ponto de vista da organização sindical como das questões econômicas. A maior greve feita pelos bancários em nível nacional durou um mês e assegurou, pela primeira vez nos últimos dez anos, reajuste salarial acima da inflação acumulada no período. Ao garantir reposição maior do que as perdas, a greve acabou de uma vez com a lógica imposta pelos banqueiros, de conceder abono para substituir o reajuste salarial.

Por tudo o que foi dito, e pela relevância de sua postura à frente da luta histórica por melhores condições de trabalho para os bancários, aplaudimos o Sindicato dos Bancários do Estado da Bahia.

Sala das Sessões, 05 de fevereiro de 2013
EVERALDO AUGUSTO